

Ajuda Memoria da reunião de acompanhamento das atividades de implementação do PISF

DATA:01-10-2020

REUNIÃO POR VIDEOCONFERENCIA

A reunião teve início com a apresentação dos participantes, todos por videoconferência, conforme relação abaixo:

RN –Paulo Varela, Carlos Nobre e prof Rigoletto;

CE – COGERH –Bruno, Marcilio e Denilson;

PE- APAC –Suzana, Robertson, Renata e Felipe; SEMARH – Simone, Ana Elis e Alexson;

PB – Porfirio, Berange e Alexandre Magno;

MDR - Rafael Silveira, Rafael Teza, Mariana, Claudir e Jimmu;

CODEVASF Brasília– Huberlandy, Camila e Silvia;

ME-PPI- Ricardo Ramagem;

ANA – Ricardo, Rodrigo, Joaquim, Alan, Patrick, Tibério, Sergio Salgado, Cristianny, Mariane, Marcus Pufal, Marcus Vinicius, Anna Flavia, Anna Paola e Ana Carolina, Carolina Arantes.

A seguir a reunião foi iniciada com a apresentação pelo MDR do estágio de implementação da obra. O representante do MDR- Rafael Silveira – comentou a visita prevista, para o Presidente da República, ao Ramal do Agreste e adutora Pajeu, na data de hoje, 01-10-20. A seguir, informou que estão aguardando o relatório final dos peritos com relação ao incidente na barragem de Jati, no qual espera-se as conclusões com a avaliação as causas do rompimento e propostas de intervenções, previsto para 30/10/20 e o ISE- Relatório de Inspeção especial, tem previsão de conclusão em 10-10-20. A partir daí o MDR tomara as providencias cabíveis. Paralelo a isso, o MDR está fazendo um corte no vertedor da barragem para possibilitar o caminho das águas no eixo norte. Ainda não é possível definir a data de chegada das águas em Caiçara e Morros. Com relação ao eixo leste, a contratação das obras remanescentes está em fase de licitação, os trabalhos de sondagem em Cacimba Nova têm previsão de conclusão em 20-10-20, e a CODEVASF assumiu a operação e manutenção do eixo leste. Comentou ainda que fez a vistoria a jusante de Avidos e São Gonçalo, em companhia do Berange-AESA. Verificaram que será necessário estudos para definir as intervenções para garantir a passagem das águas no leito dos Rio Piranhas- Açú. Identificaram assoreamento, muitas passagens molhadas com tubulações insuficientes, água de baixa qualidade, além de vários usuários captando ao longo do rio, dentre outras questões.

Representante do RN –Paulo Varela – comentou que à medida que avança as obras, alguns gargalos começam a ser ressaltados. A partir de Avidos e São Gonçalo a água estará em leito de rios e é importante definir um cronograma das diversas ações a serem realizadas nesse trecho. E perguntou como estão as obras de recuperação de Avidos a ser realizada pelo DNOCS.

Representante do MDR – Rafael -comentou que a partir da vistoria, a empresa Magna fez um relatório robusto sobre todo o trecho e a intenção é realizar uma contratação de todas as ações. Quanto a contratação das obras de recuperação de Avidos, o DNOCS está na análise das propostas e o MDR está acompanhando.

Representante da AESA – Berange- reiterou que a vistoria foi realizada em toda a margem do rio Piranhas até o encontro com o rio do Peixe. É necessário um estudo detalhado do trecho com curvas de níveis da ordem de 20 cm para identificar as ações. Comentou ainda, que em Avidos, a descarga de fundo está com problema, portanto faz necessária a recuperação hidromecânica. A Barragem Caiçara está completa e falta concluir o canal que libera para Avidos.

Representante da ANA – Alan- informou que a empresa contratada pela ANA- Project - para apoio nas atividades de campo, em 2019, fez cadastro de usuários, e identificação de passagens molhadas e pontos de obstrução do caminho da água, no trecho a jusante de Avidos. A ANA disponibilizara os relatórios e comentou que é necessário realizar a regularização dos usuários, lembrando que o trecho do rio é estadual, portanto, de atribuição da AESA.

Representante da CODEVASDF – Huberlandy – pontuou que a CODEVASF iniciou a O&M do eixo leste, a partir de 12/09, estabeleceu o plano de bombeamento, as cotas operacionais, cronogramas de

manutenção e relatório -RO – da situação atual de todo o sistema e estão apoiando o MDR na perícia de Jati. Estão preparando o edital de contratação de vigilância que deverá atender o Eixo Norte e o Leste. Estão recuperando de alguns trechos de canal, que apresentaram deslocamentos de placa, e fizeram a limpeza de grades nas EBVs, que são necessários ser realizados em intervalos curtos. Estão aguardando o POA para poder elaborar o PGA.

Representante do Ceará- Bruno- alertou a CODEVASF que a limpeza de grades é uma atividade contínua.

Representante da ANA – Flavia perguntou se já foi realizada a transição e se foi realizado o comissionamento dos equipamentos.

Representante da CODEVASDF – Huberlandy – comentou que hoje a operação do eixo leste é toda de responsabilidade da CODEVASF. Comentou que estão com limitações na operação porque os contratos com os Estados ainda não foram assinados.

Representante do MDR – Mariana – comentou que a operação está em fase de transição e é importante manter o contato com a CODEVASF e MDR.

Representante do MDR – Rafael – acrescentou que foi realizado o comissionamento da parte eletromecânica de todas as EBV's.

Representante da ANA –Alan – ressaltou a importância de registrar as vazões captadas na adutora do Pajeu e em todos os pontos de entrega e encaminhar a informação a ANA, pois a ANA faz acompanhamento do PGA. Pediu também cuidado com os PAE- das barragens e alertou sobre a necessidade de sua implementação em a articulação com as defesas civis locais e informar a ANA imediatamente quando algum problema for detectado.

Representante da CODEVASDF – Huberlandy comentou que está em articulação com o MDR para definição das questões de equipamentos, medições e registros de vazão e que estão atentos as questões de segurança de barragens. Ficou definida a necessidade de uma reunião ANA, MDR e CODEVASF, para definição de procedimentos e ajustes com relação a esse tema.

Representante do MDR – Mariana – comentou que foi iniciado o bombeamento da adutora do Pajeu, que está em fase de testes e pré-operação, mais prolongada, a exemplo da adutora de Moxotó. Portanto necessário definir os procedimentos de medição e registro de vazão e volumes. Ressaltou que o DNOCS está realizando a obra da captação definitiva no reservatório de Campos para a adutora do Pajeu.

Representante da ANA –Patrick –informou que a solicitação da APAC com relação a alteração do PGA-2020, com relação a liberação de água em Serra do Livramento, e redução de vazão em alguns pontos de entrega foi avaliada pela ANA a alteração consta na Resolução ANA 39/2020. Ressaltou que o entrega do POA -2021 foi adiado para 30/09, em decorrência da Portaria de diretrizes ter sido editada somente em meado de setembro. O prazo venceu e perguntou aos estados e já tinham encaminhado os POAs para a CODEVASF.

Representante da APAC-PE –Suzana comentou que é muito difícil elaborar o POA- instrumento de planejamento –em decorrência das incertezas de chegada da água. Acrescentou que consultou ao MDR sobre a liberação de água de Muquém para Barra do Juá e está aguardando a resposta, pois a partir da liberação ou não dessa água o estado fará o planejamento de 2021. Ressaltou que se tiver a liberação de água este ano, o estado não precisa solicitar para o ano que vem e vice-versa.

Representante do MDR – Mariana comentou que ainda não concluiu a análise do pedido, sabe que a previsão está no PGA-2020, mas lembrou que o PISF está em fase de pré-operação e a garantia do estado receber a água conforme o PGA somente com a entrada em operação comercial, ou seja, após a assinatura dos contratos do Estado com a Operadora Federal. Recomendou prever a demanda para Barra do Jua no POA 2021, ou fazer a solicitação com os 2 cenários, se liberar a água este ano ou não. Ressaltou que a demanda de Barra do Jua é para agricultura e na pré-operação o MDR prioriza atender abastecimento humano. Comentou ainda que esta semana ocorreu o bombeamento para atender a demanda do estado de PE na adutora do Pajeu.

Representante da APAC-PE – Felipe comentou que fez a alocação na Barra do Jua com águas do PISF e sem as águas do PISF e ressaltou que essa demanda está aprovada no PGA.

Representante do MDR -Mariana disse entender a angústia dos estados, mas concluiu que o PGA é o instrumento de planejamento, mas o PISF está em fase de pre-operação e, portanto, sem a garantia de entrega da água, a qual será efetivada com a assinatura dos contratos.

Esse tema planejamento X PGA X garantia X operação comercial x assinatura dos contratos foi amplamente debatido. Na sequência discutiu-se sobre a necessidade de nova prorrogação para encaminhamento dos POAS. Após as discussões ficou claro que quando a prorrogação é decorrente de algum problema que afeta a todos, um pedido de prorrogação único atende, agora quando a prorrogação é decorrente de um problema específico de um estado então os pedidos terão que ser específicos. Assim, ficou acordado de que o MDR e o estado de Pernambuco farão uma discussão sobre o tema e a data de envio dos respectivos **POAS** será **até 4f, dia 07/10/20**.

Representante do RN – Paulo Varela – resumiu as discussões comentando que com o avanço da pré-operação novos gargalos aparecem e precisam ser superados, com a ausência de garantia dificulta os planejamentos, sendo assim, é necessário um esforço de todos para superar as questões do contrato.

Representante da ANA - Patrick perguntou se o estado do RN elaborará o POA 2021.

Os representantes do RN comentaram que não elaborarão o POA pois as águas não chegarão até lá em 2021.

Patrick alertou que na Portaria de diretrizes prevê a disponibilidade da água a partir de julho de 2021., para RN e PB, no eixo norte. Caso a água não chegar no RN e na Paraíba precisa ficar ajustado e formalizado porque terá impacto no cálculo da tarifa. Isso porque as vazões não disponibilizadas serão pagas pela União e a base para fundamentar o cálculo é a Portaria de diretrizes.

Representante da AESA – Berange – Reiterou a fala de Varela sobre a necessidade de consenso.

Sem, mas comentários, a reunião foi encerrada.

Encaminhamentos

- Realizar reunião ANA, MDR e CODEVASF para revisão de procedimentos e ajustes com relação a medição e registro das vazões nos pontos de entrega do PISF.
- ANA encaminhará os relatórios relativos a vistorias realizadas no trecho de jusante de Avidos e São Gonçalo.
- Realizar reunião ANA, MDR e CODEVASF para definir as questões referentes a entrega de água para PB e RN, no eixo norte, visto o impacto no cálculo da tarifa.

Próxima reunião **05-11-2020**

Consta anexa à Ajuda Memória, a apresentação do MDR, da CODEVASF e a Resolução ANA 39/2020. A seguir o link da gravação da reunião.

https://anaaguas-my.sharepoint.com/:v/g/personal/flavia_barros_ana_gov_br/Ebhs0pmTvAtInmsM1N8w9IIBKVC7Bjy9A_9B71W4hdcyew?e=91Apeu